

Comissões de escolas fazem seleção dos pré-matriculados



COM TANTA tranquilidade, professores e pais puderam conversar à vontade.

As inscrições das crianças pré-matriculadas para os cursos básicos das escolas municipais, começam a ser analisadas pelas Comissões das próprias escolas - formadas por professores e pais de alunos - para selecionar, de acordo com o número de vagas de cada unidade, os candidatos que serão matriculados a partir do dia 19. As comissões vão considerar como básicos condições sócio-econômica da família e a residência próxima à escola.

A pré-matricula foi encerrada ontem, em ambiente de absoluta tranquilidade em todas as escolas da rede municipal. Só houve algum atropelo no primeiro dia, por precipitação dos próprios pais que, temerosos de não conseguirem vaga, dormiram na fila. Nos dois dias finais, o atendimento foi tranquilo em todas as escolas, inclusive no Colégio Castello Branco, onde se inscreveram mais de 2 mil candidatos. As autoridades municipais de educação reiteraram que será dada a preferência às crianças que residirem próximo à escola. Os pais e responsáveis devem voltar dias 14 e 15, para sabermos os resultados da seleção.

Página 3

Preços dos combustíveis variam de posto para posto

Ipasg não atende mais aos cargos de confiança

Quem quiser abastecer o seu carro e economizar algum dinheiro, talvez ainda consiga fazê-lo hoje, com um pouco de sorte e muita pesquisa. É que vários postos de abastecimento de combustíveis do município mantinham ontem os preços antigos, sem aplicar o aumento da alíquota do ICMS que já está sendo repassado pelas distribuidoras. Outros, mesmo não tendo ainda renovado os estoques, aumentaram logo os preços, que variam de posto para posto. O NOSSO JORNAL anotou ontem à tarde preços variando desde 0,794 até 0,889, com aumentos que vão de 6,31 a absurdos 19,5%. Como não há tabela-mo, cada dono de posto está aplicando o aumento que bem entende, até que a concorrência leve o mercado a estabilizar-se.

Página 3



Escultor premiado morre pobre e abandonado

João Clávio Salari, premiado autor de várias obras de arte presentes em salões, praças e jardins de diversas cidades, morreu triste e abandonado e foi sepultado ontem, com pequeno acompanhamento, no cemitério de Maruf. Em seu ateliê, no Porto Novo, ficou a "Madona" (foto) uma

de suas últimas obras, empoeirada e inacabada, como os últimos dias do artista. O poeta Everaldo Botelho, presidente da Aglac, levou o adeus dos intelectuais e artistas gonçalenses ao incompreendido Salari.

Página 4

Por decisão aprovada pela Câmara e tornada Lei pelo prefeito Edson Ezaquiel, o IPASG - Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Gonçalo, não presta mais atendimento médico aos servidores de cargos em comissão do município. A concessão tinha sido adotada no governo Bravo e vinha causando prejuízos ao Ipasg cujo o presidente José Antônio de Oliveira, aposta que os serviços ficaram desafiados e que vai garantir melhoria no atendimento. De seu lado, o Secretário de Administração Walter Paes, esclareceu que os comissionados já na folha de pagamento de janeiro descontarão para o INSS, em cujos postos serão atendidos a partir de agora.

Página 3

Editais da Conerj, atendeu a S. Gonçalo

Página 3

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais: - NO ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Velho); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Ponto de Ônibus; COLUBANDE: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Helly; na Avenida

Maricá; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Publi; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação Verônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covanca; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAÍSO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Heliogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRATIS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

Peça sua assinatura do NOSSO JORNAL pelo telefone 605-6472

ICMS força aumento de 19,5% na gasolina

Simone Terra

Ao elevar as alíquotas do ICMS para diversos produtos, o governo do Estado acabou contribuindo para o aumento de uma série de produtos, pois as empresas não hesitam em repassar o aumento da alíquota. A gasolina e o álcool, por exemplo, já estão até R\$ 19,5% mais caros nos postos de revenda de todo o estado. E esse efeito dominó também chegou a São Gonçalo e aos postos de combustíveis do município, embora ainda desconheçam o valor exato do aumento no ICMS cobrados pelas companhias distribuidoras, trataram de alterar seus preços, mas os índices de aumento foram mais modestos.

O Posto Atlântico, que fica à Rua Comte, Ary Parreiras, no Paraisópolis, até a tarde de ontem era um dos postos de revenda que ainda ofereciam o preço antigo para a gasolina comum, ou seja, R\$ 0,794. Segundo o frentista, o posto deve começar a cobrar com aumento o combustível a partir de amanhã. O Posto Texas, na Rua Coronel Serrado, no Zé Garoto, também oferecia gasolina comum com o preço ainda inalterado: R\$ 0,749.

No Posto Shell, no Camarão, a gasolina comum custava até anteontem, R\$ 0,807 e o álcool, R\$ 0,687. Ontem, a reportagem do NOSSO JORNAL esteve no local e já encontrou os preços altera-



dos: R\$ 0,858, a gasolina comum e R\$ 0,731 o álcool. Ou seja, um aumento significativo de cerca de 6,31%. Segundo o dono do posto, Antônio de Souza, a empresa ainda está aguardando um parecer da companhia distribuidora para melhor ajustar os valores dos combustíveis ao repasse do ICMS.

Um dos valores mais altos praticados pelos postos de revenda foi o oferecido pelo Posto Br/Campeão, na Rua Dr. Pio Borges, no Pita, onde

a gasolina comum era encontrada por R\$ 0,889 e o álcool a R\$ 0,759. Os frentistas confirmaram o aumento dos combustíveis na terça-feira, mas não quiseram revelar os índices desses aumentos. No Posto BFI, na Covância e no Posto Esso, no Zé Garoto, os preços estavam em acordo. Ambos cobravam pela gasolina comum R\$ 0,869 e pelo álcool, R\$ 0,739. Essas alterações nos preços dos combustíveis pegaram os consumidores de surpresa e

já tem gente fazendo fila nos postos onde o aumento ainda não foi consumado para garantir um melhor preço e fazer uma reserva de combustível no tanque. É o caso de José Roberto Duarte, frentista do posto "Como fiquei sabendo do aumento, corri São Gonçalo inteira para achar um posto que ainda não esteja cobrando este aumento, a fim de garantir, pelo menos, meio tanque de gasolina com o preço antigo", revela o rapaz.

IPASG não vai atender aos cargos de confiança

Os cargos comissionados da Prefeitura de São Gonçalo não mais podem contar com os benefícios oferecidos pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de São Gonçalo - Ipasg. A Câmara Municipal aprovou e o prefeito sancionou a lei nº 009/97, estabelecendo a exclusão do servidor público municipal, ocupante de cargo com comissão, sem vínculo efetivo, do Plano Previdenciário Municipal. A medida toma os contribuintes obrigatórios do Regime Geral de Previdência Social, ou seja, o INSS.

Segundo o presidente da Ipasg, José Antônio de Oliveira, essa resolução tem como principal objetivo proteger o servidor efetivo e garantir seus direitos. Além do mais, o atendimento na área de assistência médica, oferecido pelo ambulatório da Ipasg, ficará mais desafiado, uma vez que esta entidade diminui o número de segurados do Instituto.

Para José Antônio, manter como segurado funcionário não efetivo não era viável para a Ipasg, pois longe de aumentar a sua receita, gerava prejuízos. Quando este precedente foi criado pelo governo anterior é os benefícios do Ipasg passaram a ser facultados a todo e qualquer servidor municipal, e procura dos funcionários não efetivos com uma faixa de salário mais elevada foi muito pequena. A entidade atraiu, em sua maioria, funcionários com cargos como Executor de Serviços Básicos e Assistentes I, que recebem, em média, vencimentos não superior a um salário mínimo e meio. O desconto para essa faixa salarial é de 9%, o que significa uma contribuição muito pequena

para dar conta dos custos gerados pelos próprios segurados e seus dependentes.

O Ipasg tem sete anos de existência e já tem 700 aposentados, o que consome da receita total do Instituto cerca de 50% - valor este que só tende a aumentar. O resto da receita é gasto com assistência médica. O Instituto foi criado para garantir a aposentadoria, auxílio doença e natalidade dos servidores de carreira, efetivos, com anos de contribuição. O que estava acontecendo era que a receita gerada pela contribuição dos cargos não comissionados se incompatibilizava com os custos gerados por esta demanda, de modo a comprometer o orçamento mensal do Instituto. E além do mais, a entidade estabeleceu a obrigatoriedade do desconto do INSS. Para os funcionários não efetivos são pressupostos a apresentação da reforma da previdência - disse José Antônio.

Há muita confusão em torno do tema que ainda carecem de maior explicação, segundo o presidente do Ipasg. "Por exemplo, como o Ipasg poderia conceder o benefício da aposentadoria a um servidor com mais de 25 anos de contribuição na iniciativa privada que, de repente, ingressa no serviço público e depois de cinco anos, o Ipasg tem que aposentar? Ou seja, assumir os vencimentos de uma pensão por longos anos, tendo esse cidadão contribuído a muito mais tempo para outro plano de previdência". José Antônio acredita que os institutos previdenciários devem estreitar seus contatos e criar mecanismos de repasses para compensação financeira, conforme prevê a Constituição Brasileira.

Interessados no leilão da Conerj inscrevem-se semana que vem

Marcio Matheus

Conforme previsto no Edital de Venda da Conerj, acontece semana que vem, do dia 12 ao dia 16, o recebimento da documentação para pré-identificação dos participantes do leilão. A expectativa das gonçalenses é grande, porque esse processo de privatização vai afetar diretamente a vida do município. O nome dos aprovados será divulgado no dia 19 de janeiro, e a realização do leilão está prevista para o dia 30 de janeiro, às 10 horas, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Cada participante apresentará um envelope

fechado com o valor do lance. Somente em caso de empate poderá ser apresentado, em 15 minutos, outro envelope por cada participante. A boa notícia para as gonçalenses é que o governo do estado atendeu às reivindicações do prefeito Edson Ezequiel e estabeleceu, na cláusula 41 do Edital, o prazo de 24 meses (a partir da assinatura do contrato, prevista para o dia 5 de fevereiro) a implantação da linha Praça XV-São Gonçalo, para passageiros, e de linha seletiva especial Rio-São Gonçalo, para transporte de veículos de carga e/ou passeio, com

embarques do tipo ferry-boat.

Se a empresa vencedora do leilão descumprir esses prazos, pagará multa de R\$ 10 mil por dia. No caso da mesma depois de 60 dias pagando multas, a linha não tiver sido implantada, a concessão das linhas caduca, e o contrato será cancelado sem indenização. Depois da assinatura do contrato, o vencedor tem 12 meses para manifestar seu interesse na operação de linha de passageiros para o município gonçalense.

Os interessados no leilão podem visitar o Centro de Informação e as dependências da Conerj até o dia 23 de janeiro. No leilão,

cada envelope deverá trazer dois lances: um de no mínimo R\$ 6,6 milhões pelas linhas seletivas de ferry-boat e outro de no mínimo R\$ 28,4 milhões por 90% do capital votante e 100% das ações da Conerj. O valor total do lance mínimo, assim, fica martido em R\$ 35 milhões, quantia que já havia sido divulgada antes da publicação do edital definitivo. O pagamento deve ser realizado até 30 dias após o início da operação regular da linha. O contrato de concessão e de compra e venda das ações será assinado no mesmo dia da liquidação financeira do leilão: 6 de fevereiro.

Encerram-se as inscrições para a pré-matricula

Renata Idego

Terminaram ontem as inscrições para a pré-matricula nos colégios municipais de São Gonçalo, em clima de tranquilidade e quase sem filas os colégios realizaram suas últimas inscrições. O movimento foi intenso no primeiro dia onde pessoas permitiram em frente as escolas para conseguirem um lugar na frente da fila. Todas as crianças de xerox de certidão de nascimento de seus filhos, comprovante de residência e renda, elas aguardam a vaga para este ano letivo. O colégio Municipal Presidente Castello Branco teve cerca de 2 mil inscrições. O professor Téo José declarou que as pessoas próximas ao Colégio Castello Branco é mais difícil, mesmo assim elas sempre procuram fazer aqui", comenta Téo.

Para o professor, o movimento maior foi no primeiro dia, os dois últimos dias foram mais calmos. "O problema é que as pessoas sabem que o número de vagas para o Castello Branco é mais difícil, mesmo assim elas sempre procuram fazer aqui", comenta Téo.

RONDA POLICIAL

Quadrilha do Boacú é presa em flagrante

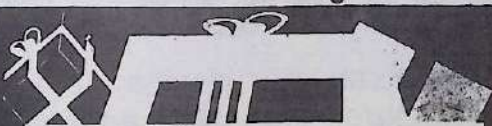
A quadrilha que agia nas redondezas do Boacú, foi capturada ontem quando estava praticando mais um assalto. Segundo o cabo da PM Aloísio Pereira Ferraz, lotado na 7ª BPM, a polícia recebeu informações de moradores do local que os assaltantes estavam realizando um furto em uma residência na Rua Nicolau Talenti, nº 716 Boacú. Ao chegar no local, o cabo avistou dois bandidos do lado de fora da casa, rendendo os infratores Alex Cordeiro da Fonseca, de 19 anos, residente na Av. Projetada, lote 03 quadra 11 Apolo III e Juracy Silva e Sousa também de 19 anos residente na Rua Nicolau Talenti nº 716 - Boacú. No ato da prisão confessaram ter, dentro da casa, armas e munições, que foram encontradas junto com mais dois elementos: O chefe da quadrilha Cleiton Moreira Mota de 33 anos e um menor de idade. Foram apreendidos um revólver calibre 32, munição com seis cartu-

chas de igual calibre e mais cinco munições reservas e um revólver calibre 38, munição. Os banditos foram levados para 72ª Delegacia de Polícia de SG.

Detran apreende veículos irregulares

A vistoria do Detran pagou ontem 4 carros com irregularidade no chassi. O proprietário do carro marca VW - Sedan 1300 do ano de 68, placa JC 3079 RJ, teve seu carro detido após os fiscais comprovarem que o chassi de seu carro teria sido adulterado. Junto com esse, foram detidos, um VW GOL-LS ano 86 placa DZ 2253, em nome de Paulo Geovani Fernandes Lemos, que tinha seu motor de ano 95 e Nilo condutor na nota da providência, outro VW Sedan, ano 1976, placa JC 2839, em nome de Paulo Carlos Ferreira, e duas Kombis, ano 1974 com placa LFE 2868-RJ e outra ano 1977, placa KTE 3327 RJ; ambas com problemas no chassi.

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.



Ganha emprego

Através do comércio local, o cidadão encontra e oferta de empregos e desenvolve a economia local, contribuindo para o crescimento da própria cidade e para o desenvolvimento da região.



Ganha educação

Com a contribuição do seu comércio, a cidade amplia o número de escolas e amplia a qualidade da educação, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o desenvolvimento da região.



Ganha saúde

Com os serviços oferecidos pelo comércio local, a cidade amplia o número de hospitais e amplia a qualidade da saúde, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o desenvolvimento da região.



Ganha habitação

Os serviços e produtos oferecidos pelo comércio local se transformam em bem estar e moradia. A população encontra a melhor e a mais adequada para a sua família, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o desenvolvimento da região.



Ganha alimentação

O comércio contribui para a família estar bem alimentada e a cidade bem nutrida. Contribui para o desenvolvimento da própria cidade e para o desenvolvimento da região.

Cresça com a sua cidade. Prestígio o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

Pra seu governo

Ventania causa transtornos

A Defesa Civil Municipal fez vários atendimentos durante a ventania que transtornou a vida da cidade no início de noite de ontem. Os danos mais atingidos foram Jardim Catarina, Santa Luzia, Vista Alegre, Coelho e Colubandê. A maioria dos atendimentos foi para atender a queda de árvores.

Segundo o agente José Carlos, a Defesa Civil foi acionada para atender a nove casos de queda de árvores. Quatro casas foram destruídas em Santa Luzia, duas desabaram parcialmente e uma totalmente.

Em quatro locais, a queda de árvores atingiu a rede da CERJ provocando interrupção no fornecimento de energia elétrica.

Fundação MUDES oferece 39 vagas

O Balcão da Fundação MUDES conveniado com a Secretaria Municipal de Educação de São Gonçalo, está oferecendo vagas para estágio remunerado a alunos de 2º grau técnico e 3º grau nos seguintes cursos: nível Médio-Administração (8), Contabilidade (3), Edificações (1), Eletrônica (2), Eletrotécnica (1), Mecânica (1), Processamento de Dados (1), Química (1), Secretariado (2). Já para o nível superior há vagas em: Administração (1), Arquitetura (1), Arquivologia (2), Biblioteconomia (2), Ciências Contábeis (2), Comunicação Social (1), Direito (1), Engenharia Civil (3), Engenharia Elétrica (1), Engenharia Mecânica (1), Química (1), Informática (1), Psicologia (1).

Os estudantes interessados devem comparecer ao Centro Cultural Joaquim Lavourea, munidos da Declaração de Escolaridade, Identidade, CPF e Carteira de Trabalho, todas as tardes e quintas-feiras das 14h às 16h. O Centro Cultural fica à Av. Presidente Kennedy, 721-estrela do Norte-SG.

São Gonçalo perde grande escultor

Morreu na tarde de terça-feira, vítima de Câncer Hepático e foi sepultado ontem no Cemitério do Marul, o escultor João Cláudio Salari. Autor de várias obras de arte importantes, que estão expostas em todo o País.

Ele vinha lutando contra o câncer desde agosto quando foi internado pela primeira vez, sempre acompanhado por seu amigo José Maria dos Santos que esteve ao seu lado durante todo o tempo.

Poucas pessoas compareceram ao seu velório. Alguns amigos mais chegados ao escultor não escondem sua tristeza e revolta com a falta de descaso que o trataram nos últimos meses de vida do escultor.

Salari viveu como poucos, um intenso amor pela arte, fez esculturas famosas, que enfeitam várias cidades até hoje. Ganhou vários prêmios com suas esculturas. Sua obra "A Mãe Pobre" está no Saguão da Prefeitura de Niterói, é o criador do símbolo da Editora Abril, criou esculturas para o Lions e para o Rotari. Em Niterói continua no Campo de São Bento a imagem feita por ele de São Francisco. Em São Gonçalo permanece, ainda que sujo e sem manutenção o Relógio de Sol na parada 40 que ele fez com recursos

próprios e a estátua de Chico Mendes na praça da Alcantara, esta seu último trabalho e ainda terminado. Sem contar tantas outras obras espalhadas e de grande importância em praças e igrejas.

Entre seus trabalhos, um de grande destaque é sem dúvida a obra "Madona", que continua no ateliê do escultor.

Salari, casado com a esposa, a seu pai, um patriarca típico italiano não concordava com sua opção pela escultura, então ele veio de Porto Alegre ainda rapaz para tentar a sua arte.

Seu primeiro trabalho, foi um busto que fez de um Presidente americano que visitaria o Brasil. Desde então, o escultor não parou de produzir e difundir sua arte pelo País. Ele gostava também de criar engenhocas simplesmente para satisfazer sua necessidade de criar e inventar várias máquinas e instrumentos, muitos deles patenteados.

Mas tanto talento não poupou o escultor de ter um fim tão triste. Esquecido por parentes e amigos, João Cláudio viveu os últimos anos de sua vida solitário, num quarto pequeno e escuro nos fundos de um colégio que ele construiu ainda no auge de sua carreira.

Segundo José Maria, que foi seu



O presidente da Agilic, Evandro Botelho e o filho de Salari.

amigo desde 1950, Salari vivia passando muitas dificuldades e a aposentadoria de 1 salário mínimo que recebia não dava para ele se sustentar e cuidar da saúde.

Mesmo sendo um escultor famoso, ele não teve o fim diferente da grande maioria dos artistas brasileiros.

Separado da família há vários anos, Salari sofreu muito com a solidão mas justificava que poder ter se dedicado à arte de corpo e alma recompensava qualquer coisa que se ele pudesse voltar atrás, faria tudo exatamente igual.

DIREITO DO CIDADÃO

Da responsabilidade por defeito do produto e do serviço

Fabiano Ledislau

Algumas vezes ao adquirir um produto, não observamos os defeitos que o produto apresenta, ou por falta de condições na hora da compra, vez que este somente é visto quando da entrega em nossa residência, ou pela dificuldade de detectar o defeito pela análise apenas superficial, encontrando-se o defeito oculto aos olhos do consumidor.

A Lei do Consumidor diz que os fornecedores de produtos de consumo duráveis ou não duráveis respondem solidariamente pelos vícios de qualidade ou quantidade que os tornam impróprios ou inadequados ao consumo a que se destinam ou lhes diminuem o valor, assim como por aqueles decorrentes da disparidade, com as indicações constantes do recipiente, da embalagem, rotulagem ou mensagem publicitária, respeitadas as variações decorrentes de sua natureza, podendo o consumidor exigir

a substituição das partes viciadas.

Ao se tratar de vício oculto (defeito imperceptível), o Código Civil, antes da lei do consumidor, já oferecia a proteção legal ao consumidor através dos artigos 1.101 a 1.106.

Deve, então, o consumidor, ao constatar o defeito oculto, procurar imediatamente o vendedor. Caso este não tome as providências que o caso requer no prazo máximo de trinta dias, isto é, o vendedor ou fornecedor do serviço tem o prazo de trinta dias para sanar o defeito. Caso tal não aconteça, deverá o comprador (consumidor) exigir, alternativamente, a sua escolha:

I - a substituição do produto por outro da mesma espécie, em perfeitas condições de uso;

II - a restituição imediata da quantia paga, monetariamente atualizada, sem prejuízo de eventuais perdas e danos;

III - o abatimento proporcional do preço. (artigo 18).

A Lei deixa a critério das partes (parágrafo 2º), convencional, isto é, decidir por acordo a redução ou ampliação do prazo previsto de 30 dias, desde que não seja inferior a setenta dias. A exceção fica por conta dos contratos de adesão, nos quais a cláusula de prazo deverá ser convencionalizada em separado, por meio de manifestação expressa do consumidor.

O consumidor poderá usar da faculdade acima apontada e fazer uso das alternativas mencionadas sempre que, em razão da extensão do defeito ou vício, a substituição das partes danificadas ou viciadas puder comprometer a qualidade ou características do produto, diminuir-lhe o valor ou se tratar de produto essencial.

O parágrafo 4º do citado artigo, diz que tendo o consumidor optado pela alternativa

do inciso I do parágrafo 1º, ou seja, a substituição do produto por outro da mesma espécie, em perfeitas condições de uso, e não sendo possível a substituição do bem, poderá haver substituição por outro de espécie, marca ou modelo diversos, mediante complementação ou restituição de eventual diferença de preço, sem prejuízo do disposto nos incisos II e III do § 1º, acima mencionados.

O § 5º, estabelece que no caso de fornecimento de produtos in natura, (flocução latina que quer dizer "tudo que é natural, que vem da natureza, em oposição as coisas artificiais ou produzidas pelo engenho humano; matéria prima), será responsável perante o consumidor o fornecedor imediato, exceto quando identificado claramente seu produtor.

*Fabiano Ledislau é advogado na comarca de SG

Tribuna Livre

Falta d'água e cortes de luz, a verdade é outra

Antônio Pinheiro Coutinho

Há dias a população vem sofrendo com a falta d'água e os cortes de luz, a CEDAE diz que a culpa é da CERJ, porque para cada 10 minutos de cortes são necessários 60 minutos para que as bombas de esgoto possam novamente ser reativadas. O povo é que no papel de mártir, sofre com essa briguinha. A grande verdade é outra que eles, os responsáveis não têm coragem de dizer, e vivem culpando uns aos outros. Porque eles não divulgam realmente a verdade dos fatos e população passa a ser enganada e enganada novamente. Sabemos que as duas empresas - CEDAE e CERJ, foram praticamente liquidadas durante as duas últimas eleições, quando alguns candidatos a vereadores, deputados, prefeitos e governadores em campanhas demagógicas e irresponsáveis disseram caros, postes, transformadores e demais materiais e cabos elétricos, empresas e associações de moradores em troca de votos. Alguns até conseguiram ser eleitos, outros mesmo perdendo conseguiram cargos públicos. Todos deviam ser responsabilizados pela atual situação. Muitos de nós recebemos cartas, postais, extensões de rede elétrica e luz pública, mas a maioria não está sendo beneficiada com os serviços, há visto a quantidade de água e a potência da energia, que não consegue atender a demanda. Essa gente sabe que isso é mentira, mas na ganância da eleição e na certeza da impunidade negligenciam os fatos e o povo. Hoje é isso que vemos: cortes de luz e falta d'água. O mais engraçado nisso tudo é que só agora que a CERJ foi privatizada é que acusam a falta de luz pela falta d'água, porque essa acusação nunca foi feita? O povo não é bobão, sabe quem foi quem levou a CERJ e a CEDAE ao fundo do poço - Cade as levantaramos anunciando pelos atuais diretores dessas empresas, pelo governo, pelos sindicatos, pela CUT, PT, PC e etc? Será que para todos está tudo em perfeitas condições? Agora mesmo alguns candidatos às eleições de 96, estão fazendo ofícios à CERJ e à CEDAE, solicitando serviços e mandando os corpos dos mesmos fazer reuniões nos bairros para juntamente com as "lideranças" enganar mais uma vez o povo. Tem inclusive dois ou três senhores doando carros e peças de fics, perguntando para quê? Se o problema é pouca água nos reservatórios e falta de reforma nas linhas e geradores de energia. Para nós povo, só resta uma saída, através das VERDADEIRAS Associações de Moradores e demais AUTÊNTICAS Lideranças, mover uma ação popular contra essas empresas e contra os candidatos, eleitos ou não, que usaram de má fé, nos enganaram e lapidaram o patrimônio público.

Em janeiro, vamos receber em cima do nosso consumo de água e energia elétrica, novos valores. Pergunto que consumo, se não temos água e nem luz? Minha gente não adianta esses candidatos colocarem em nossas ruas canos e extensões de rede elétrica. É preciso que tenha a CERJ com a CEDAE, tenha condições de nos atender em nossas necessidades.

* Antônio Pinheiro Coutinho é jornalista e líder comunitário

"Quem não te conhece, que vote

Luciana Lopes

É uma vergonha certas atitudes de alguns políticos. Certa deputada de Copacabana, que vive terrorizando em terras gonçalenses, resolveu desta vez, com a ajuda do ex-chefe de gabinete de um dos vereadores do município, invadir em cima de uma antiga reivindicação da comunidade, que solicitou no início do ano passado um posto de saúde para a Pichacao, o que já estava nos projetos do prefeito Edson Ezequiel para 1998. Todavia, como já disse, é comum para o referido deputado ingressar em idênticas ideias. Agora, ele resolve dessa vez construir mais uma obra fantástica e com isso ele aspira, evidentemente, "cumprir" mais votos.

Só que o povo não é tão bobão assim e sabe muito bem que postos de saúde muitos podem construir, mas a manutenção dos mesmos é por tempo limitado e talvez dê-lhe a parte executiva a quem compete construir, manter. Além, no último mandato, a nossa prefeita já provou que antecede de obras mais do que ninguém e provou nas urnas que é o prefeito das gonçalenses. Um recado à "deputada zona sul": CAI FORA!!!

Este artigo foi escrito para a publicação em uma das páginas do jornal. Os artigos devem ser enviados para o endereço: Rua 30 e 40 Urbanos e se quiserem receber o jornal devem ser enviados para o endereço: Rua 30 e 40 Urbanos.

Por que jornal de carioca?

É normal que você queira estar por dentro de tudo o que ocorre neste mundo globalizado. Mas será anormal, se você ficar por fora do que acontece em sua própria cidade.

O NOSSO JORNAL dedica 4 páginas inteiras - diariamente - ao seu município. Ao seu bairro. À sua rua. E no fim de semana, são 6 páginas. Só de São Gonçalo.

Junto com o seu jornal carioca preferido, leia diariamente o seu jornal obrigatório.

Nosso
JORNAL DE NOTÍCIAS

O melhor porque é nosso.

Peça a sua assinatura, pelo telefone 605-6472.
E receba o seu município, diariamente, em sua casa.